



Endereco: Rua Caetano Moura, 121, Federação. CEP: 40.210-905 - Salvador -BA

PLANO DE ENSINO - 2025.1

Disciplina:	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS								
Código:	ARQ036		Carga horária semestral:		60	Pré- requisito(s):	ENG022 CONST	- MA	T.
Semestre letivo:	2025.1		Turma(s):	na(s): 010100		Horário(s):	9:40 - 12:30		
Docentes/ Titulação:	Mariely Cabral de Santana Mestre em Arquitetura e Urbanismo -								
Conhecimento desejável:		História e teoria da arquitetura e do urbanismo. Conforto Ambiental							
Infraestrutura discente necessária para acompanhamento da disciplina		Não existe.							
Possível aproveitamento*:		Não existe.							

1. Ementa

Estudo das Técnicas de conservação, restauração, reestruturação e reconstrução de edifícios e conjuntos urbanos de interesse histórico-cultural

2. Objetivos

Desenvolver uma visão crítica da preservação dos bens culturais abordando questões relativas a problemas técnicos operacionais e legais com especial atenção aos bens arquitetônicos, mas também da apreensão da paisagem e do patrimônio imaterial.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e discutir os conceitos básicas sobre monumento, patrimônio cultural, assim como, estudar os princípios técnicos e legais para desenvolvimento de ações de conservação, restauração e revitalização de edifícios e conjuntos urbanos enquanto disciplinas arquitetônicas.
- Desenvolver base sólida para orientar a atuação profissional adequada do arquiteto na área da restauração, fundamentadas em bases técnicas e teóricas, voltadas para uma conservação ativa e sustentável do patrimônio edificado;
- Estudar terminologias e conceitos que estruturam as dimensões histórica e artística presente na preservação e restauração;
- Discutir as ações de preservação na prática da arquitetura, do urbanismo e da construção: a arquitetura como forma de conservação ou transformação do ambiente;
- Discorrer por meio de leituras e seminários as tendências atuais do restauro arquitetônico e suas consequências nas intervenções contemporâneas sobre o patrimônio monumental;
- Analisar, de forma crítica, a atuação dos profissionais que desenvolvem projetos de





Endereco: Rua Caetano Moura, 121, Federação. CEP: 40.210-905 - Salvador -BA

- restauração e preservação do patrimônio cultural, assim como, a atuação dos órgãos de preservação no Brasil;
- Incentivar a formação do estudante de arquitetura no que concerne à preservação das técnicas e sistemas construtivos tradicionais;
- Abordar situações técnicas ou projetivas, no que diz respeito ao exercício de intervenções em preexistências arquitetônicas (edifícios ou áreas urbanas).

3. Conteúdo programático

1. Módulo Teórico

- 1.1. Conceituação: monumento, patrimônio, cultura, história, restauração, conservação, preservação.
- 1.2. Patrimônio Cultural material, imaterial, paisagismo, industrial, arqueológico, sítios históricos: conceitos e legislações
- 1.3. O entendimento sobre restauração, conservação e preservação do patrimônio cultural e o papel do arquiteto. Análise da ampliação do Conceito de Restauração.
- 1.4. Questões teóricas referentes ao restauro

Panorama de projetos de intervenção – nacional e internacional.

Metodologia para elaboração do projeto de intervenção.

Discussão da metodologia de levantamento de dados.

Princípios Teóricos que norteiam a intervenção do patrimônio cultural. Desenvolvimento de propostas de intervenção: novo uso e soluções técnicas.

1.5. Conceito de Conservação Preventiva

2. Atividades e exercícios práticos para metodologia de projeto

- 2.1. Análise de projetos de intervenção
- 2.2. Elaboração e fundamentação do diagnóstico: identificação de patologias, relação entre material, sistema construtivo e questões ambientais.
- 2.3. Tecnologias e soluções técnicas para preservação do patrimônio construído.

4. Metodologia

A disciplina será desenvolvida presencialmente, com atividades desenvolvidas em visitas técnicas e depoimentos de profissionais da área. Seguirá uma abordagem teórica e, na medida do possível atividades de cunho prático, com visitas de campo e exercícios práticos referentes a situações cotidianas no enfrentamento dos problemas relativos à preservação do patrimônio cultural.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Ambiente virtual Moodle para disponibilização de textos e atividades.
- -Plataforma google meet para os encontros e discussões de forma remota quando necessário.
- -Visitas de Campo esta etapa só irá ocorrer se houver autorização de proprietários e instituições.





Endereco: Rua Caetano Moura, 121, Federação. CEP: 40.210-905 - Salvador -BA

6. Avaliação

As avaliações serão processuais: elaboração de resenhas, participação nas discussões em salas, seminários, trabalho prático referente a conteúdos referentes a metodologia de intervenção e soluções técnicas.

7. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Márcia e CHAGAS, Mário.(Org). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&a, 2003.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural**. Elaboração José Hailon Gomide, Patrícia Reis da Silva, Sylvia Maria Nelo Braga. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005. (Programa Monumenta, cadernos técnicos 1)

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio.** São Paulo, SP: Estação Liberdade, Ed. da UNESP, 2001. 282 p. OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **Tecnologia da conservação e da restauração:** materiais e estruturas: um roteiro de estudos. 3. ed. rev. e ampl. Salvador, BA: EDUFBA, 2006. 243p.

VERCOZA, Ênio José. Patologia das edificações. Porto Alegre: Sagra, 1991. 173 p.

Site oficial do Iphan - https://www.gov.br/iphan/pt-br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de cantarias. Brasília, DF: IPHAN, 2005. 86 p.

KANAN, Maria Isabel. **Manual de Argamassa**. Brasília, DF: IPHAN 2008. 171 p.

LICHTENSTEIN, Norberto B. Patologia das construções. São Paulo, SP: Escola Politécnica da USP., 1986.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **A Documentação como ferramenta de preservação da memória:** cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília, DF: IPHAN, 2008. 143 p. (Cadernos Técnicos; 7.)

SANTIAGO, Cybèle Celestino. O solo como material de construção. 2. ed. Salvador, BA: EDUFBA, 2001.

BIBLIOGRAFIA PARA PESQUISA:

ALBUQUERQUE, Alexandre. **Construções Civis.** São Paulo, Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais Ltda. 1948, 2.ed. (1a ed. 1929).

ANDRADE, Mário. Documentos de trabalho. Edições Patrimônio. Rio de Janeiro: Iphan, 1999.

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de. *Textos sobre o patrimônio histórico e artístico nacional*. In: **Rodrigo e o Sphan**. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura; Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Fundação Pró-Memória, 1987. p. 47-89.

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993.





Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação. CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

BAHIA, Secretaria da Indústria e Comércio. Coordenação de Fomento ao Turismo. IPAC-BA – **Inventário de proteção do acervo cultural**. Salvador, 1975-1988. 5v.

BERTOLINI, Luca. **Materiais de construção**: patologia, reabilitação, prevenção. Tradução Leda Maria Marques Dias Beck. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

BOITO, Camillo. Os restauradores. Cotia, SP: Atelier Editorial, 2003.

BRAGA, Márcia (org.). Conservação e restauração. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia, SP: Atelier Editorial, 2004.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Caderno de Documentos nº 3: Cartas Patrimoniais**. Brasília: MinC; IPHAN, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fundação Pró-Memória. **Restauração e revitalização de núcleos históricos:** análise face à experiência francesa. Brasília: MEC; SPHAN; FPM, 1980.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio Cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHING, Francis D.K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

COMISSÃO do Patrimônio Cultural da Universidade de São Paulo. **Bibliografia sobre conservação e restauração de bens culturais**. São Paulo: PRCEU; CPC-USP, 1996.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo.** Trajetória política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

GONÇALVES, Cristiane Souza. **Restauração Arquitetônica:** A experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.

GONÇALVES, José Reinaldo Santos. **A retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ; Brasília: IPHAN, 1996.

HENRIQUES, Fernando M. A. **Humidade em paredes**. 3. Ed. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 2001.

IPHAN. **Manual de Conservação de Cantaria**. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005

IPHAN. **Manual de Conservação de Telhado**. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005.

KATINSKY, Júlio Roberto. **Um guia para a história da técnica no Brasil Colônia**. São Paulo: FAU-USP, 1976.

_____. Técnicas Construtivas. In: VARGAS, Milton (org.). **História da Técnica e da Tecnologia no Brasil**. São Paulo, Editora da UNESP/Centro de Estudos de Educação Tecnológica Paula Souza, 1994.

KLÜPPEL, Griselda P. e SANTANA, Mariely. **Manual de Conservação Preventiva para Edificações.** publicado no site: http://www.monumenta.gov.br/upload/Manual%20de%20 conserva% E7%E3o%20preventiva_1168623133.pdf.





Endereco: Rua Caetano Moura, 121, Federação. CEP: 40.210-905 - Salvador -BA

KÜHL, Beatriz M. O tratamento das superfícies arquitetônicas como problema teórico da restauração. Anais do Museu Paulista, 2004, v. 12, pp. 309-330.

KÜHL, Beatriz M. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização:** Problemas Teóricos de Restauro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

. **Gustavo Giovannoni**. Textos escolhidos. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2013.

LEAL, Fernando Machado. **Restauração e conservação de monumentos brasileiros**. Recife: UFPE, 1977.

LEMOS, Carlos. O que é patrimônio histórico? São Paulo: Brasiliense, 1985.

LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. Dicionário da Arquitetura Brasileira. São Paulo: Edart, 1972.

MENDES, Marylka, Org. Conservação: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. *O patrimônio cultural, entre o público e o privado*. In: **O direito à memória, patrimônio histórico e cidadania**. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura; Departamento de Patrimônio Histórico, 1992.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual da Cultura. Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico. PRESERVAÇÃO: a ética das intervenções, 1., 1996. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: IEPHA-MG, 1996.

MINKE, Gernot. **Manual de construção com terra**: arquitetura sustentável. Tradução Jorge Simões. São Paulo: B4, 2015.

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. **Dilemas na Preservação da Arquitetura Moderna**: o caso da FAUUSP. In: Anais do 5o. Seminário DOCOMOMO Brasil [Em CD-ROM]. São Carlos, Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos – USP, 2003.

POULOT, Dominique. **Uma história do patrimônio no ocidente**: século XVIII-XXI do monumento aos valores. Tradução Guilherme João de Freitas Teixeira. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

PUCCIONI, Silvia de Oliveira. **Restauração Estrutural** – Metodologia de Diagnóstico. Dissertação de Mestrado/UFRJ. Rio de Janeiro: 1997.

RUSKIN, John. A Lâmpada da Memória. Cotia, Ateliê, 2008.

SANT'ANNA, Márcia. **Da cidade-monumento à cidade-documento.** A trajetória da Norma de Preservação de Áreas Urbanas no Brasil (1937-1990).

SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **Tombamento e participação popular**. 2 ed. São Paulo: DPH, 2001.

SILVA, Fernando Fernandes. **As cidades brasileiras e o patrimônio cultural da humanidade**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

TEIXEIRA, Gabriela Barbosa; BELÉM, Margarida da Cunha. **Diálogos de edificação:** estudo de técnicas tradicionais de construção. 3 ed. Porto: Centro de Artes Tradicionais, s/d.

VARGAS, Milton (org.). **História da Técnica e da Tecnologia no Brasil**. São Paulo, Editora da UNESP/Centro de Estudos de Educação Tecnológica Paula Souza, 1994.

VASCONCELLOS, Salomão de. Ofícios Mecânicos em Vila Rica durante o século XVIII. In: **Revista do SPHAN no.4.** Rio de Janeiro, 1940, pp. 331-360.





Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação. CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

VASCONCELLOS, Sylvio C. de. **Arquitetura no Brasil** – sistemas construtivos. Belo Horizonte, Escola de Arquitetura UFMG, 1958.

VIÑAS, Salvador Muñoz. Teoría contemporânea de la Restaruración. Madrid: Editorial Sintesis,

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000. Coleção Artes e Ofícios, n. 1.

WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:							
Nome: MARIELY CABRAL DE SANTANA	Assinatura:						
Aprovado em reunião de Núcleo de Teoria História Projeto e Planejamento, em							
	Assinatura do Coordenador(a) do Núcleo						